



Trabalhos Científicos

Título: Frequência De Disfagia E Uso De Via Alternativa De Alimentação Em Crianças Com Paralisia Cerebral Em Um Ambulatório De Referência

Autores: JANDSON DA SILVA LIMA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), GIOVANNA PIMENTEL OLIVEIRA SILVA, GISELE ROSA BOAVENTURA FERREIRA, GABRIEL BARBOSA FIGUEIRA DOS SANTOS, KAISA SILVA NASCIMENTO, ADRIANA BARBOSA DE LIMA FONSECA

Resumo: INTRODUÇÃO: A síndrome congênita por Zika Vírus (SCZ) é uma síndrome grave que causa prejuízos ao crescimento e desenvolvimento infantil e consequente quadro de paralisia cerebral (PC). A PC, por sua vez, pode acarretar em prejuízo da motricidade, alterações de tônus, da postura e distúrbios da deglutição. OBJETIVO: Descrever a frequência de casos de disfagia e uso de via alternativa de alimentação em crianças com PC secundária a SCZ assistidas em um ambulatório de referência. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo de coorte, análise descritiva, envolvendo crianças do ambulatório de microcefalia decorrente da SCZ, num serviço de referência, no período de novembro de 2015 a junho de 2019. RESULTADOS: A amostra foi constituída por 69 crianças (53,6 meninas e 46,4 meninos) com idade média $3,3 \pm 0,8$ anos. Da amostra estudada, 39,1 dos casos apresentaram disfagia a qual foi classificada como grave em cerca de 60 das crianças pós avaliação fonoaudiológica no decorrer do período estudado. Das crianças que apresentaram disfagia, 40,7 fazem uso de gastrostomia como via alternativa de alimentação. CONCLUSÃO: Considerando que as alterações motoras consequentes à PC podem levar a prejuízos na deglutição, é fundamental o uso de via alternativa de alimentação visando prevenir quadros de aspiração pulmonar, déficit nutricional e piora neurológica.